



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



ELABORADO POR: SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Aprovado por: Direção

Data: 27 de março de 2026

Índice

1.	ÓRGÃOS SOCIAIS	4
2.	COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	5
3.	RELATÓRIO DE GESTÃO	7
3.1.	COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS	7
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
4.1.	ATIVIDADES DO CSE	9
4.2.	ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	9

ANEXOS

- A. CONTAS
- B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)
- C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente Abílio José Vilas Boas Ribeiro Vice-Presidente Catarina Maria Moreira das Neves Lobo Secretário Almiro Hermínio Teixeira Guimarães
---	---

DIREÇÃO	Presidente Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues Vice-Presidentes Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva António Joaquim Tavares Queijo Tesoureiro Maria Alcina Vaz de Meireles Secretário Joaquina Patrício de Oliveira Vogais Adelino Joaquim Machado Soares Maria Augusta Ferreira de Moura Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Raúl da Conceição Santos
----------------	--

CONSELHO FISCAL	Presidente Artur Lopes Carneiro Secretário Lequecinda da Silva Figueiredo Relator Adão Manuel da Silva Lopes
----------------------------	--

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Educação Pré-Escolar (EPE)
Resposta(s):	Creche (CRE), Creche Familiar (CRF)
Responsável:	Anabela Cardoso
Resposta(s):	Jardim de Infância (JAI)
Responsável:	Paula Queirós
Valência:	Infância e Juventude (IJV)
Resposta(s):	Atividades de Tempos Livres (ATL)
Responsável:	Fátima Brochado
Valência:	População Idosa (POI)
Resposta:	Lar de S. Lourenço (LAR)
Responsável:	Anabela Marques Sousa
Resposta:	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Responsável:	Albertina Alves
Valência:	Centro de Formação e Emprego (CFE)
Resposta(s):	Centro de Formação (CF), Centro Qualifica (CQ), Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV), Centro de Informação EURODESK, Corpo Europeu de Solidária, Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS5G).
Responsável:	Albertina Alves
Valência:	Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete de ação social; gabinete de psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Hélder Melo
Valência:	Serviços de Atendimento e Acolhimento Social (SAAS)
Resposta(s):	Atendimento e acompanhamento social
Responsável:	Hélder Melo
Setor:	Serviços de Administração (ADM)
Responsável:	Júlia Almeida
Setor:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa
Jornal:	“A Voz de Ermesinde”
Responsável:	Henrique Queirós Rodrigues

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS

SENHORES ASSOCIADOS:

1 - As Contas relativas ao Exercício de 2025, que hoje são apresentadas para vossa apreciação e votação, representam o regresso à situação de equilíbrio financeiro ou de saldo orçamental positivo que normalmente vinha marcando a gestão do Centro Social de Ermesinde – exceptuados os anos de 2023 e 2024.

Com efeito, após esses dois anos atípicos, ainda marcados pelos efeitos da pandemia, é com natural satisfação que a Direcção apresenta o Relatório das Actividades realizadas em 2025 e, através dele, explicita a forma como foi possível evoluir de um resultado negativo de cerca de 144.000 euros em 2024 para um confortável resultado positivo de cerca de 213.000 euros em 2025.

As principais rubricas responsáveis por essa inversão dos resultados foram, em primeiro lugar, as despesas com géneros alimentares, que baixaram cerca de 120.000 euros, de 2024 para 2025.

Tal redução não se traduziu na diminuição da qualidade das refeições servidas a trabalhadores e utentes, antes colhe os efeitos da unificação da gestão dos refeitórios.

Esta medida de gestão teve também impacto na despesa com pessoal, já que permitiu diminuir o número de trabalhadores afectos ao serviço de refeições.

Em segundo lugar, e com relevo quantitativo nos resultados apresentados, salienta-se o aumento dos valores das vendas e serviços prestados, somados aos subsídios à exploração, correspondendo aos acordos de cooperação, às participações dos utentes e aos projectos em execução alocados ao Centro de Formação, que cresceram cerca de 330.000 euros – cerca de 8,5% do valor total da rubrica, por contraponto a uma inflação de apenas 2,2% e a um aumento das despesas com pessoal sem significado quantitativo – aumento de 40.000 euros na despesa, num valor total de cerca de 3.250.000 euros em 2024 e de 3.293.000 euros em 2025.

Em terceiro lugar, neste elenco de grandes rubricas da despesa e das receitas, deve salientar-se a circunstância de, fruto das amortizações dos empréstimos bancários, o montante dos juros pagos relativamente a tais empréstimos ter baixado de cerca de 35.000 euros para cerca de 16.000 euros.

A este propósito, importa assinalar que, no corrente ano de 2026, será integralmente amortizado o empréstimo de 500.000 euros no âmbito da Linha de Apoio ao Sector

Social – COVID 19; e que, no mês de Abril, será paga a última prestação do preço do conjunto das três casas do Largo da Feira que a Instituição adquiriu há dois anos.

2 – Em 2025, manteve-se o constrangimento que já vinha de 2024 – e mesmo de 2023 -, ao constatar-se uma diminuição da procura do nosso Jardim de Infância.

Como temos explicado, tal diminuição de procura não se deve às condições do equipamento – alvo de profunda requalificação há dois anos -, nem representa uma apreciação mais desfavorável quanto às condições de funcionamento ou quanto à competência técnico-pedagógica dos recursos humanos afectos ao jardim de infância.

A referida diminuição da procura tem origem na concorrência desleal feita ao Sector Solidário pela resposta pública da educação pré-escolar, que é gratuita - não tendo o Governo cumprido a promessa de gratuidade universal da resposta, e correspondente pagamento integral dos custos pelo Estado, como sucede na creche-, permitindo uma concorrência em condições de igualdade, em que a nossa resposta mereceria a preferência dos pais.

De qualquer modo, e enquanto se não definirem as condições de gratuidade da educação pré-escolar, a Direcção do CSE deliberou converter uma sala afecta ao jardim de infância para a resposta social de creche, para 16 novos utentes - decisão tomada em 2025, mas já consumada em 2026.

Merece igualmente ser evidenciado que se encontra em pleno funcionamento a ESOV- Escola de Segunda Oportunidade de Valongo, à sombra de um Protocolo com o Município, o Ministério da Educação e a Escola Secundária de Ermesinde, renovado para um novo ciclo de 5 anos, na sequência da avaliação positiva do Protocolo inicial, também de cinco anos.

Outra referência particular deverá ser feita ao sucesso que tem sido a resposta que a Instituição tem dado, através do Programa Português Língua de Acolhimento, à necessidade de aprendizagem do Português por parte de trabalhadores migrantes, como condição de integração no nosso País.

Num tempo em que os trabalhadores migrantes, em busca de melhores condições de vida, são o principal alvo de tratamento discriminatório e de ameaças de deportação por parte de grupos caracterizados pela intolerância perante a diferença, o Centro Social de Ermesinde coloca-se do lado certo do combate pela igualdade de direitos, contra a pobreza, a intolerância e a injustiça.

Do lado dos mais desfavorecidos, que sempre foi o lado desta Instituição.

Ermesinde, 27 de Março de 2026

A DIRECÇÃO,

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. ATIVIDADES DO CSE

A Instituição organiza regularmente atividades que envolvem os trabalhadores de todas as valências/setores.

4.2. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades desenvolvidas pela valência Educação Pré-Escolar (EPE)

A valência EPE oferece à comunidade local as respostas sociais de Creche (CRE) e Creche Familiar (CRF), tendo atendido cerca de 104 crianças. A resposta JAI, através de uma ação refletida, lúdica e pedagógica promove o desenvolvimento integral da criança. Atendeu cerca de 110 crianças.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/iniciativa/ Atividade	Resultados
Respostas: de Creche (CRE) e Creche Familiar (CRF)	
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades comemorativas de datas especiais (calendário) <u>Feiras temáticas:</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Feira de natal <u>Festas/ convívios:</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dia do Pai ○ Dia da Mãe ○ Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação das Atividades Extracurriculares ○ Feira do livro • Promover a comunicação entre a valência CRE e JAI e as famílias <ul style="list-style-type: none"> ○ Hora semanal de atendimento às famílias ○ Reuniões de Pais do início do ano letivo ○ Reuniões trimestrais de avaliação dos utentes Utilização do email e plataformas digitais como forma de dar a conhecer as atividades diárias e semanais 	<p>Todas as atividades foram realizadas.</p> <p>As famílias colaboraram e participaram no processo educativo das crianças e nos projetos/ atividades desenvolvidas</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação ativa nas atividades/comemoração de datas festivas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Carnaval ○ Dia da musica ○ Dia da Dança (apresentação de danças pelas salas) • Sensibilizar as crianças para as diferentes artes <ul style="list-style-type: none"> ○ Assistir a teatros ○ Assistir à apresentação de livros 	<p>Os nossos utentes participaram e envolveram-se nas atividades desenvolvidas promovendo o seu desenvolvimento global e harmonioso.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Vivências de Carnaval 	<p>Os nossos utentes participaram nas atividades desenvolvidas interagindo com os utentes das diferentes valências da instituição.</p>

Ação/iniciativa/ Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> ○ Teatros ○ Espetáculos diversificados 	Os nossos utentes participaram nos teatros, espetáculos diversificados fomentando o contacto com as diferentes iniciativas culturais.
<ul style="list-style-type: none"> ○ Substituir mesas do refeitório da sala 2A ○ Substituição de móveis da copa da creche ○ Aquisição de máquina de lavar loiça da creche. ○ Colocação de sistema de abertura de porta de entrada do edifício principal com marcação digital/reconhecimento facial ou vídeo porteio com abertura auto 	Foram substituídos, as mesas do refeitório da sala 2A. Não foram substituídos os moveis da copa da creche, nem a maquina de lavar loiça , assim como não foi colocado o sistema de abertura automática da porta de entrada do edifício CRE e JAI devido ao elevado custo dos orçamentos.
<ul style="list-style-type: none"> • Colocação de pavimento antiderrapante nas casas de banho CRE • Colocação de toldos nos parques das salas • 1 A e 1 B 	O trabalho de reabilitação do pavimento do wc da CRE não foi executado. Foram colocadas pérgulas nos parques exteriores das salas de creche
<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do pavimento dos parques das salas de Creche (piso superior) 	Foi restaurado, mas a longo prazo verificou-se o piso está demasiado degradado, tendo necessidade de ser trocado por um novo.
Resposta: Jardim de Infância (JAI)	
<ul style="list-style-type: none"> • Atividades comemorativas de datas especiais (calendário) <u>Feiras temáticas:</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Feira de natal <u>Festas/ convívios:</u> <ul style="list-style-type: none"> ○ Dia do Pai ○ Dia da Mãe ○ Dia aberto aos Pais/Encarregados de Educação das Atividades Extracurriculares ○ Festa do final do ano ○ Festa de Natal ○ Feira do livro ○ Festa de finalistas • Promover a comunicação entre o JAI e as famílias <ul style="list-style-type: none"> ○ Hora semanal de atendimento às famílias ○ Reuniões de Pais do inicio do ano letivo ○ Reuniões trimestrais de avaliação dos utentes Utilização do email e plataformas digitais como forma de dar a conhecer as atividades diárias e semanais 	Todas as atividades foram realizadas. As famílias colaboraram e participaram no processo educativo das crianças e nos projetos/ atividades desenvolvidas

Ação/iniciativa/ Atividade	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação ativa nas atividades/comemoração de datas festivas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Carnaval ○ Dia da musica ○ Dia da Dança (apresentação de danças pelas salas) • Sensibilizar as crianças para as diferentes artes <ul style="list-style-type: none"> ○ Assistir a teatros ○ Assistir à apresentação de livros • Promover momentos de observação, descoberta e exploração do meio envolvente <ul style="list-style-type: none"> ○ Pequenas saídas ao exterior (exploração sensorial do meio envolvente) ○ Visitas de estudo Época balnear 	<p>Os nossos utentes participaram e envolveram-se nas atividades desenvolvidas promovendo o seu desenvolvimento global e harmonioso.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Desfile de Carnaval ○ Desfile de Halloween ○ Participação em eventos com a valência ERPI 	<p>Os nossos utentes participaram nas atividades desenvolvidas interagindo com os utentes das diferentes valências da instituição.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Teatros ○ Exposições ○ Visitas de estudo ○ Espetáculos diversificados 	<p>Os nossos utentes participaram nos teatros, espetáculos diversificados fomentando o contacto com as diferentes iniciativas culturais.</p> <p>Não fizeram visitas a exposições pois implicava o aluguer de transporte , sendo esta despesa uma despesa acrescida para os Pais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Substituir móveis das salas 5A e 3A ○ Substituir mesas da sala 3A ○ Colocação de sistema de abertura de porta de entrada do edifício principal com marcação digital/reconhecimento facial ou vídeo porteio com abertura auto 	<p>Foram substituídos os móveis das salas 5A e 3A, assim como as mesas da sala 3A. Ainda não foi colocado o sistema de abertura automática da porta de entrada do edifício CRE e JAI devido ao elevado custo dos orçamentos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Participar em possíveis formações ao longo do ano 	<p>Foram realizadas sessões de formação para educadores e auxiliares para utilização de plataforma digital</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Colocação de pavimento antiderrapante nas casas de banho JAI • Retirar ombreiras das portas interiores do wc e substituição das mesmas com acabamentos côncavos 	<p>Estes trabalhos de reabilitação não foram executados.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Restauro de toda a vedação • Manutenção do pavimento • Manutenção dos equipamentos 	<p>Estes trabalhos ainda não foram realizados</p>

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Infância e Juventude (IJV)

O ATL é uma resposta social que se destina a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos e/ou 9º ano de escolaridade, nos períodos para além das atividades escolares e interrupções letivas e constitui-se como um apoio às famílias da comunidade de Ermesinde. Iniciamos o ano letivo com 110 utentes divididos por 3 salas, em função do ano escolar. O nosso público encontra-se distribuído por dez escolas de Valongo. Enquanto parte do processo educativo, o ATL pretende contribuir para a formação de seres humanos responsáveis, autónomos, solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito crítico e criativo.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Contribuir / motivar para o sucesso escolar: Acompanhar o desempenho escolar; <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar horas de estudo para a realização de tarefas ou trabalhos escolares; • Acompanhamento e apoio das tarefas escolares. 	1 Jovem retido no 8ºano 1 Criança retida no 5º ano por faltas
Atividades de animação sociocultural:	<ul style="list-style-type: none"> • Baile e desfile de Carnaval com participação de 1 DJ, Pai de uma Criança, 70 participantes • Jantar e caça ao ovo- 80 participantes • Museu militar • Museu FCP • Aula de crossfit pela mãe da M, aula de crossfit openbox • Almoço/jantar no McDonald's • Jogos tradicionais • Zumba kids • Jogos de água • Karaoke • Desporto • Visionamento de Filmes • Teatro de Sombras • Culinária • Visita a Ani+ • Visita ao Museu do Lousado • Concurso de talentos • Praia – 54 utentes • MasterChef 2025- 4 grupos a concorrer • Piqueniques: Diversos momentos das 3 salas durante as férias escolares • Dormida - 30 participantes sala ATL 5 • Óscares 2025- 50 utentes • Parque Azurara- 79 utentes

	<ul style="list-style-type: none"> • Piscinas Vila Beatriz-idas em todas as interrupções letivas, com grupos de cerca de 20 crianças • Piscina Bom Pastor- 288 entradas, entre julho e agosto • Utentes esporádicos: 19 • Sala do Terror-60 participantes • Experiências Científicas- salas ATL1,2,3,4
<p>Promover a melhoria da relação ATL/Família;</p> <p>Realizar atividades que proporcionem o convívio intergeracional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de Encarregados de Educação- 12 utentes • Participação na festa dos Idosos. - actuação do grupo ATL3&4 • Baile e desfile de Carnaval com participação de 1 DJ, Pai de uma Criança, 70 participantes • Entrega de bolachas confeccionadas pelas crianças aos idosos da SAD e do Lar. • Pintura de um mural no dia da Família e convite a todos os familiares para participarem. • Encontro de Pais promovido pela ESOV para celebrar o dia da Família- 3 Pais • Visita ao SAD/LAR/Cozinha para compreensão do seu funcionamento -17 participantes • Lanche com os idosos e jogos de tabuleiro na casinha da SAD- 18 participantes • Festa final de ano e Feira de Natal e venda de Rifas que permitiram a compra de jogos e brinquedos como prendas de Natal para as salas.
<p>Explorar o mundo que nos rodeia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Saídas a pé pela cidade de Ermesinde; • Ação de Formação sobre” O impacto da divulgação de fotos na Net” (ATL5), orientada por Miguel Barros. • Ação de Formação sobre Primeiros Socorros (ATL1/2), orientada por Inês Nunes • Ação de Formação sobre Higiene (ATL3/4), orientada por Inês Nunes • Ação de Formação sobre Higiene na Adolescência (ATL5), orientada por Inês Nunes. • Intercâmbio com COJ e CATL Leonardo Coimbra- total de 40 participantes • Fazer pequenos recados, CTT; Supermercado, Feira, pastelaria CANCELA • Visita a um Veterinário- ANI+; • LIPOR; Visita à Casa do Corim: exposição sobre o Brinquedo • Doçura ou Travessura na comunidade; • Intercâmbio com CATL Leonardo -20 crianças Páscoa e piquenique/piscina Bom Pastor; • Angariar fundos para concretização de objetivos propostos pelo grupo • Participação no Banco Alimentar. • Angariação de bens para crianças em São Tomé e Príncipe
<p>Melhoria dos nossos espaços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de uma consola de jogos com o dinheiro angariado pelo ATL5 • Aquisição de um projetor/data show com o dinheiro angariado

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência População Idosa (POI)

Esta valência oferece à comunidade as respostas sociais Lar de S. Lourenço (LAR) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo prestado cuidados a 56 e 105 utentes, respetivamente. Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Resposta: ERPI – Lar de S. Lourenço	
<p>O Plano de Atividades definido para o período em análise não foi executado na sua totalidade, em virtude de constrangimentos de natureza organizacional e operacional, designadamente ao nível da gestão de recursos humanos e da necessidade de redefinição de prioridades na intervenção junto dos utentes.</p> <p>Neste enquadramento, as atividades de carácter inovador previstas no plano não foram implementadas conforme inicialmente programado. Não obstante, foi assegurada, de forma sistemática e contínua, a dinamização de atividades estruturantes, essenciais à manutenção do bem-estar e funcionalidade dos utentes.</p> <p>Destaca-se a continuidade das intervenções no domínio da estimulação cognitiva, incidindo nas áreas da linguagem, memória, raciocínio, gnosis, praxias e atenção, promovendo a manutenção e/ou estimulação das capacidades cognitivas remanescentes.</p> <p>Foram igualmente garantidas atividades de carácter sociocultural e relacional, nomeadamente a celebração de datas festivas e aniversários, bem como a promoção de interações sociais significativas, incluindo dinâmicas intergeracionais com crianças e momentos de convívio com utentes de outras respostas sociais, designadamente do Serviço de Apoio Domiciliário e do Jardim de Infância do CSE.</p> <p>Paralelamente, foram desenvolvidas atividades no âmbito da promoção da atividade física e do bem-estar, incluindo sessões de exercício físico e práticas de ioga, contribuindo para a manutenção da funcionalidade e qualidade de vida dos utentes.</p> <p>Importa ainda salientar que o período em análise permitiu a realização de uma avaliação contínua e sistemática das necessidades, interesses e capacidades dos utentes, constituindo um contributo relevante para a reestruturação e adequação do plano de atividades.</p> <p>Assim, prevê-se, para o período subsequente, a implementação de um plano de atividades reformulado, com definição de objetivos específicos, mensuráveis e ajustados à realidade institucional, privilegiando uma intervenção centrada na pessoa e orientada para a promoção do envelhecimento ativo.</p>	
Resposta: SAD – Apoio Domiciliário	
<p>Melhoria contínua e qualificação do serviço prestado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição dos equipamentos de distribuição de refeições danificados (sacos, termos e marmitas) - Formação contínua aos trabalhadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano de 2025 foram substituídos sacos, termos e marmitas sempre que foi necessário • Os trabalhadores participaram nas seguintes ações de formação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicar e Interagir em Contexto Profissional ○ O Poder do Amor na Comunicação e no Trabalho em equipa ○ Seminário “Cuidar é Humano” ○ Congresso Nacional da ACEPS, Cidadania em Saúde: Barómetro Social e Humano, Novos Desafios no Cuidar com Humanidade

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
<p>Promoção da qualidade de vida da população idosa: atividades de apoio no domicílio do utente de forma a prolongar a sua autonomia e bem-estar biopsicossocial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foram apoiados, no total, 145 utentes, garantindo-se sempre o cumprimento da taxa de ocupação definida no acordo de cooperação com o ISS (105 utentes/mês). Ainda assim, registou-se uma média mensal de cerca de 111 utentes apoiados. Foram admitidos 36 novos utentes e cessaram 34. Relativamente às cessações, à semelhança do verificado em 2024, a maioria ocorreu por falecimento (32%) ou por admissão em ERPI (24%). Verificou-se igualmente que 24% das cessações se deveram à desadequação do serviço às necessidades dos utentes, 12% a situações de acolhimento familiar e as restantes a motivos diversos, com expressão percentual reduzida. Nos fins de semana foram apoiados 27% dos utentes do SAD com o serviço de refeição (almoço), 5% com o serviço de higiene pessoal e 4% com outros serviços.
<p>Atividades intergeracionais de forma a atenuar a solidão, isolamento e sintomas depressivos dos utentes do SAD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em colaboração com a E2OV, contamos, com um grupo de 4 a 6 jovens e um responsável, quinzenalmente (quintas feiras), para a realização de atividades intergeracionais. • Ao Jovens da E2OV dinamizaram uma ação sobre “Violência nos Idosos”. • Atelier de culinária. • Convívio intergeracional com a Escola de Formação profissional do Porto • Jovens voluntários do Programa ERASMUS+ colaboraram na dinamização das atividades de animação.
<p>Fomentar o envelhecimento ativo e saudável: - Atividades de estimulação da destreza física e das capacidades motoras dos utentes; - Atividades de estimulação cognitiva</p>	<p>Desenvolveram-se as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica ativa • Oficina da memória <p>O Centro de Recursos de Estimulação Cognitiva (CREC) foi utilizado pelos nossos utentes</p>
<p>Realização de saídas para o exterior e de atividades de promoção da tradição, usos e costumes da região (comemoração de festividades)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração da Páscoa • Comemoração do S. João • Colónia Balnear – Praia das Pastoras • Saídas ao exterior • Comemoração do S. Martinho • Comemoração de Natal

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
Disponibilização de informação pertinente a utentes e familiares/ cuidadores; apoio no preenchimento de documentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação e apoio no preenchimento do requerimento do complemento por dependência: 8 • Orientação/ apoio p/ Processo de Maior Acompanhado: 1 • Sinalização para resposta social ERPI, via SAAS: 3 • Sinalização para serviço de teleassistência CMV: 3 • Disponibilização de ajudas técnicas: 5 utentes SAD; Informação sobre apoios à habitação: 1 • Sinalização para habitação social: 1 • Pedidos loja social CMV: 1 • Análises socioeconómicas: 2 • Apoio e encaminhamento Atestado Multiusos: 2 • Apoio no acesso ao gabinete veterinário da CMV – 1 • Apoio no acesso ao IRUH: 1 • Entrega de dádivas (micro-ondas/ televisão/ roupa): 5 • Sinalizações para SAAS: 3

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Formação e Emprego (CFE)

Esta valência, em parceria com outras entidades locais, desenvolveu respostas na área da educação e formação, destacando-se em particular: os processos de reconhecimento e certificação de competências (RVCC) e ações de formação para jovens e adultos, no âmbito do Centro Qualifica (CQ) e da Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV).

Além disso, foram acompanhados diversos projetos no contexto do programa ERASMUS+, incluindo intercâmbios internacionais, atividades do ponto EURODESK e a iniciativa “MOVE”, integrada no Corpo Europeu de Solidariedade. A tabela a seguir apresenta algumas das principais atividades desenvolvidas.

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
<p>Centro Qualifica (CQ) – Estrutura de orientação e qualificação de jovens e adultos. O seu principal objetivo é promover a aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a valorização das competências e o aumento das qualificações da população, fornecendo apoio personalizado na definição de percursos de formação e desenvolvimento profissional.</p> <p>Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ) - Ativ(A)mente – Com o objetivo de mobilizar adultos de muito baixas qualificações, para integrarem formação com vista à obtenção de uma certificação de 4º, 6º e 9º ano; oferta de educação de formação, que melhor se ajuste às necessidades dos adultos;</p> <p>Português Língua de Acolhimento (PLA) - visam responder às necessidades de aprendizagem da língua portuguesa junto de pessoas migrantes em Portugal;</p>	<p>CQ (ano de 2025)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 662 inscrições • 715 encaminhados • 203 certificações / outras modalidades • 40 certificações RVCC Escolar • 3 certificações RVCC Profissional <p>PLPQ – Ativ(A)mente</p> <ul style="list-style-type: none"> • 11 Certificações totais • 57 Certificações parciais <p>PLA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 8 ações A1+A2 • 90 certificações

Ação/ Iniciativa/ Atividade	Resultados
<p>destinam-se a cidadãos/ãs, com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que não detenham competências básicas, intermédias ou avançadas em língua portuguesa</p> <p>Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 5G) - visa reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gabinete de Apoio à Qualificação • Sessões de capacitação e motivação para o emprego • Oficinas de Empregabilidade • Gabinete de Emprego <p>Escola de Segunda Oportunidade de Valongo (E2OV) – destina-se a jovens entre os 15 e 25 anos que abandonaram precocemente o sistema de ensino, sem completar a escolaridade obrigatória ou sem adquirir competências básicas para a integração no mercado de trabalho; visa proporcionar uma nova oportunidade de aprendizagem, promovendo a reintegração escolar e social dos jovens através de percursos educativos personalizados, ajustados às necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem de cada aluno.</p> <p>EURODESK - rede de informação europeia que fornece suporte e orientação a jovens sobre oportunidades de aprendizagem, voluntariado, trabalho e participação ativa na Europa; atua como um ponto de contacto privilegiado para promover a mobilidade juvenil e o acesso a programas e iniciativas europeias.</p> <p>Programa ERASMUS+ - Projeto MOVE do programa Corpo Europeu de Solidariedade, para jovens de 18 a 30 anos participarem em atividades de voluntariado, estágios ou empregos em projetos de solidariedade. Esses projetos abordam desafios sociais, promovem a inclusão e a cidadania ativa. Permite que os jovens contribuam diretamente para causas sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>CLDS5G</p> <ul style="list-style-type: none"> • 49 atendimentos; 1 sessão de esclarecimento sobre oferta CET • 9 participantes; 2 sessões; 1 <i>webinar</i> • 4 sessões temáticas; 29 jovens envolvidos • 129 pessoas apoiadas <p>ESOV:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 4 turmas envolvendo um total de 60 alunos • Certificaram 17 jovens, continuando em processo formativo 43 jovens. <p>EURODESK</p> <ul style="list-style-type: none"> • 160 jovens envolvidos • 6 publicações <p>O Projeto “MOVE” envolveu:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 9 voluntários jovens • 3 parceiros internacionais

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde (CAOE)

A valência CAOE direciona o seu trabalho para a comunidade, abrangendo todas as faixas etárias. Relativamente às atividades com crianças e jovens, integramos cerca de 100 crianças. Trabalhamos igualmente com outro tipo de público, nomeadamente do refeitório comunitário, com 82 pessoas. Integramos ainda o trabalho da equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) acompanhando 986 agregados familiares.

A sua ação desenvolve-se a partir de 2 pólos:

Pólo I- CAS

Pólo II- COJ

Algumas das **atividades** desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Centro de Animação das Saibreira	
<p>Mês dedicado á tradição dos reis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração da história dos três reis Magos • Confeção de bolos reis • Trabalhos de expressão plástica 	<p>Trabalhamos os objetivos propostos para estas atividades com grande motivação do grupo alvo. É uma atividade para futuramente alargar a todo o grupo de crianças.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Carnaval, “Caras e palhaçadas” • Campanha solidária de recolha de bens para os animais 	<p>Ambas atividades foram realizadas com bastante sucesso superando as expectativas.</p> <p>No que se refere ao Carnaval o apoio das famílias foi total permitindo que as crianças concretizassem a atividade.</p> <p>Relativamente à Campanha Solidária importa referir que esta atividade foi para além das crianças e famílias estendendo-se á comunidade envolvente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Encerramento da Campanha Solidária, com a entrega dos donativos à Associação MIDAS • Dia do Pai: aula de dança 	<p>A campanha solidária finalizou com bastante sucesso.</p> <p>O dia do Pai tivemos 95% de adesão tornando esta atividade extremamente gratificante para as crianças.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de culinária seguindo a tradição da páscoa • Férias da Pascoa: Torneio e visita ao Museu Militar do Porto 	<p>A atividade de culinária teve um grande interesse e adesão por parte das crianças.</p> <p>O grupo que visitou o Museu Militar ficou com uma visão alargada sobre a nossa história e conquista da liberdade.</p>

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Centro de Animação das Saibreiras	
<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Mãe • Dia da família: Feira da Família 	<p>A aula de dança para comemorar o Dia da Mãe teve uma adesão de 100% e atingindo os objetivos propostos.</p> <p>Iniciativa realizada pela primeira vez e ultrapassou os objetivos inicialmente alargando-se a toda a comunidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Arraial de São João • Passeio de finalistas 	<p>Atividades alcançadas com bastante sucesso.</p> <p>Em relação ao Arraial verificamos que esta atividade se alargou inesperadamente á comunidade envolvente o que foi bastante positivo.</p> <p>Pela primeira vez realizamos um Passeio exclusivamente com os finalistas do 4º ano o que sem dúvida será uma atividade a manter no nosso plano anual de atividades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Época balnear • Passeio de final de ano: Magikland 	<p>Relativamente á época balnear houve uma grande dificuldade na realização da mesma devido ao problema do transporte.</p> <p>O passeio de final de ano foi realizado com sucesso.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Passeios de verão 	<p>Passeios propostos com impacto bastante positivo nos grupos alvo</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Receção das crianças e organização dos espaços para o novo ano letivo • Mês das compotas e doces • Halloween: apresentação de danças “assustadoras” 	<p>Objetivos atingidos com sucesso.</p> <p>A interação com a comunidade superou as expectativas</p> <p>Em relação ao Halloween, a criatividade e expressão corporal foram trabalhadas com sucesso. Tivemos uma adesão de 95% dos pais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Feira de Artesanato • São Martinho: dramatização da Lenda do são Martinho 	<p>A Feira de artesanato envolveu todos os setores do CAS, famílias, utentes tendo um resultado bastante positivo</p> <p>A dramatização da lenda não se realizou devido ao trabalho de sala ter seguido outro rumo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Atividade solidária • Ida ao teatro Sá da Bandeira ver a peça “Roubaram o Natal” • Ida ao Perlím • Jantar de Natal 	<p>A atividade solidária não foi realizada por termos tido dificuldade em estabelecer contacto.</p> <p>A ida ao teatro Sá da Bandeira foi um sucesso.</p> <p>A ida ao Perlím, tornou-se um pouco decepcionante porque tivemos pouco tempo para podermos usufruir de todas iniciativas oferecidas para além de que todos os divertimentos dentro do recinto serem a pagar.</p> <p>Tal como nos anos anteriores, o Jantar de Natal, é o momento alto desta época, na nossa Instituição, tendo sido um sucesso.</p>

<u>Gabinete de Ação Social</u>	
<p>Promoção das competências pessoais e sociais: Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção comunitária em colaboração com os agregados e com outros técnicos sociais Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião de CLAS – reunião mensal - Membro do grupo de trabalho temático - Envelhecimento da Rede Social de Valongo - Reunião mensal - Reunião mensal Nacional dos Centros Comunitários <p>Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população Articulação com a Associação “Com Alma” Articulação com o Movimento Transformers para sessões semanais de Artivismo</p>	<p>População do Concelho</p> <p>Jovens do COJ – 10 (10 anos – 17 anos)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Facilitação da relação dos utentes com as diversas instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana: <p>Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho para desenvolvimento de atividades e dinâmicas</p>	<p>População de Ermesinde</p> <p>20 crianças do CAS (3-10 anos)</p>
<p>Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia da Casa da Juventude e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na rede social de concelho.</p> <p>Gestão da biblioteca do CAS com os empréstimos e trocas de livros com os utentes</p>	<p>7 Voluntários para trabalho no Pólo 1 – Centro Comunitário</p> <p>10 séniores do CAS</p>
<p>Articulação para Parceria com a Agência do Bem, Escola de Ensino Musical e de Cidadania</p> <p>Articulação com o Movimento <i>Transformers</i>, para a Semana da Participação, Voluntariado Jovem</p> <p>Articulação com as Brigadas do Espaço T para dinamização de ateliers semanais no CAS e Lar de S. Lourenço</p>	<p>Comunidade</p> <p>Para apoio telefónico a seniores isolados</p>

<p>Gestão de conteúdos das atividades e serviços da resposta do CSE, na página de Facebook e na página de Instagram do Projeto Saibreiras Pintar o Futuro</p> <p>Articulação com a Pista Mágica – Projeto Voluntariamente</p> <p>Gestão do grupo de voluntários e articulação com os TGP dos seniores</p>	<p>2 Voluntárias</p> <p>2 Seniores</p>
<p>“Companhia Ativa” Continuidade desde Novembro 2023</p> <p>Promoção de um espaço de convívio/ /companhia, através de visitas semanais no domicílio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento</p> <p>Promoção de relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais.</p>	<p>Idosos acompanhados no SAAS e Centro Comunitário, devidamente identificados</p> <p>3 cuidadores</p> <p>6 idosos</p>
<p>Recolha de Histórias de Vida, trabalho cognitivo e de motricidade Idosos acompanhados no SAAS e Centro Comunitário, devidamente identificados 3 cuidadores 6 idosos Fevereiro: Visitas – 11 Acompanhamento telefónico- 12</p>	<p>Fevereiro: Visitas – 11</p> <p>Acompanhamento telefónico- 12</p>
<p>“Atividades à Solta” (cont., desde Março 2023) (dinamizado com a Educadora Social do Centro Comunitário)</p> <p>Promoção de uma interação positiva entre eles e combater a solidão;</p> <p>Promoção de hábitos saudáveis e potenciar experiências pessoais, melhorando a autoestima, bem-estar e saúde mental</p>	<p>Utentes do Refeitório Comunitário - 12</p>
<p>Espaço de Convívio para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção das relações interpessoais e combate ao isolamento - Motivação à participação ativa dos utentes - Proposta de atividades sociais, recreativas e culturais 	

<ul style="list-style-type: none"> - Organização E dinamização de dias temáticos - Promoção de saídas, visitas fora ao exterior do espaço do Refeitório Comunitário 	
<p>“Saibreiras: Pintar o Futuro” (cont. desde 2019)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão do grupo de crianças e jovens nas atividades desportivas e demais extra-escolares do Bairro das Saibreiras, em articulação com o prof. de Educação Física e a Educadora Social do Centro Comunitário e os encarregados de educação (2x por semana) - Promoção e dinamização das atividades extra nas férias escolares (+ 2x por semana) 	<p>Jovens residentes nas Saibreiras e sinalizados por EMAT e CPCJ</p> <p>- 22</p>
Gabinete de Apoio à Comunidade e População Residente em Ermesinde	
<p>Gabinete de atendimento, orientação e acompanhamento psicossocial, que se apresenta como um serviço de proximidade, tendo como principal objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida da população residente em Paranhos. Constitui uma resposta de prevenção e intervenção nos problemas sociais, facilitando a integração social, mediante os recursos sociais disponíveis.</p> <p>Articulação com a equipa SAAS para acompanhamento, apoio técnico/psicológico e encaminhamento em utentes mais fragilizados e que apresentem fatores de risco e/ou exclusão socioeconómica.</p> <p>Criação de condições que possibilitem aos cidadãos o exercício pleno do seu direito de cidadania inclusive participação ativa em dinâmicas comunitárias.</p> <p>Facilitar o esclarecimento e o acesso aos serviços digitais (Segurança Social, Portal das Finanças, Cartão do Cidadão, SNS, Prova Escolar...) e às medidas prestacionais existentes.</p> <p>Informar das medidas de apoio social e dos recursos existentes;</p> <p>Apoiar os migrantes nos apoios e serviços existentes.</p>	<p>Fevereiro:</p> <p>CV's – 4</p> <p>Atendimentos Presenciais - 19</p> <p>Março:</p> <p>CV's - 1</p> <p>Atendimentos Presenciais -1</p>
Refeitório Comunitário	
<p>Suprir as necessidades de apoio alimentar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as entidades que concretizam as sinalizações, sendo estes técnicos gestores de processos, os técnicos dinamizadores de projetos/respostas sociais entre outros; - Atendimentos individuais; - Realização da triagem de utentes; 	<p>Articulação efetuada com 7 respostas sociais, semanalmente por forma integrar e monitorizar situação de utentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio psicossocial realizado a cada beneficiário diariamente; - Concretização de um almoço temático de Natal;

<ul style="list-style-type: none"> - Organização das fichas individuais, mapas de presença e cartas de participação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega de lembranças e doces Natalícios;
<p>Garantir e manter um ambiente seguro, estável e colaborativo entre beneficiários;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diálogos individuais com utentes; - Observação das dinâmicas relacionais entre utentes; - Escuta ativa dos funcionários que exercem funções no âmbito do refeitório (auxiliares, cozinheiras) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação realizada aquando a presença da Educadora Social no refeitório e após os horários de refeição, conversas individuais com utentes e reuniões/ /brainstorming com colaboradoras;
<p>Apoiar e orientar os beneficiários por forma a garantir o acesso a serviços;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com diversos serviços (empresa de luz, água, telecomunicações, banco entre outros) por forma a apoiar os beneficiários na resolução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e orientar os beneficiários por forma a garantir o acesso a serviços diariamente;
<p>Promover uma interação positiva entre eles e combater a solidão;</p> <p>Promover hábitos saudáveis e potenciar experiências pessoais, melhorando a auto-estima, bem-estar e saúde mental</p> <p>Espaço de Convívio para</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção das relações interpessoais e combate ao isolamento - Motivação à participação ativa dos utentes - Proposta de atividades sociais, recreativas e culturais - Organização E dinamização de dias temáticos - Promoção de saídas, visitas fora ao exterior do espaço do Refeitório Comunitário - Ação intitulada como “Atividades à Solta”, com sessões semanais articulado com assistente social até março de 2025; 	<p>Utentes do Refeitório Comunitário – 12</p>
<p>Espaço de Convívio para</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção das relações interpessoais e combate ao isolamento; - Motivação à participação ativa dos utentes; - Proposta de atividades sociais, recreativas e culturais; - Organização e dinamização de dias temáticos; - Promoção de saídas, visitas fora ao exterior do espaço do Refeitório Comunitário; - Ação intitulada como “Companhia Ativa” com visitas domiciliárias semanais articulado com assistente social até março de 2025; 	<p>Idosos acompanhados no SAAS e Centro Comunitário, devidamente identificados 2 idosos</p> <p>Visitas – 8</p> <p>Acompanhamento telefónico – 5</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Gerir o grupo de crianças e jovens nas atividades desportivas e demais extra-escolares do Bairro das Saibreiras, em articulação com o prof. de Educação Física “Saibreiras: Pintar o Futuro” - Planificação atividades interrupção letiva 	<p>Jovens residentes nas Saibreiras e sinalizados por EMAT e CPCJ – 22</p>

<p>Páscoa e Verão em colaboração com parcerias; - Realização de atividades festivas Halloween e Natal;</p>	
<p>Articulação com associação transformers;</p>	<p>- Participação dos jovens do projeto saibreitas pintar o futuro em atividades na interrupção letiva da Páscoa; - Participação em atividade desportiva de remo, com atleta profissional;</p>
<p>Articulação com Associação Espaço T;</p>	<p>Estabelecimento de protocolo que incluiu atividades de expressão plástica e Yoga semanalmente do CAS, integrando a comunidade do CAS e zona envolvente;</p>
<p><u>Representatividade CPCJ</u></p>	
<p>- Apoiar esta entidade nas suas dinâmicas laborais; - Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção; - Acompanhar processos de promoção e proteção, durante todas as fases, preliminar, diagnóstica, aplicação de medida e revisão de medida; - Concretização de atendimentos, visitas domiciliárias, reuniões com diversas entidades, entre outros; - Estar presente e contribuir nas reuniões desta CPCJ (restrita e alargada). - Orientar estágio curricular; - Acompanhamento de 1 estágio de aluna no terceiro ano de licenciatura de educação social na faculdade Portucalense - Início em outubro de 2025 e término previsto em Maio 2026.</p>	<p>No ano de 2025 foram acompanhados 42 Processos de Promoção e Proteção. Destes 20 foram transitados e 22 instaurados. - Presença em 45 Reuniões Restritas e 10 Reuniões alargadas - Presença em atividade de Semana de acompanhamento promovido e articulado com CMV para abordar o trabalho da CPCJ; - Acompanhamento de uma estagiária e integração nas dinâmicas da CPCJ;</p>
<p><u>Centro de Ocupação Juvenil</u></p>	
<p>15 DE SETEMBRO DE 2025 – 31 DE DEZEMBRO 2025 - COJ</p> <p>EQUIPA PEDAGÓGICA:</p> <p>- Planear e executar atividades junto da comunidade juvenil do Centro (diárias e em pausas letivas) em conjunto com a equipa pedagógica - Apoiar diariamente ao estudo, métodos e estratégias de organização do estudo - Organizar a rotina diária, na gestão do centro de ocupação juvenil e equipa</p> <p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festa da Halloween • Sessões de jardinagem, culinária, jogos em grupo, cinema, leitura, apoio ao estudo 	<p>Jovens – 24</p> <p>- 12 jovens - 24 jovens - 20 jovens - 18 jovens - 17 jovens - 12 jovens</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Venda de Outono • Explicações de Matemática • Dia do Pijama • Ida ao Museu Neonia • Feira de Artesanato • Atividades Férias de Natal • Almoço de Natal <p>- Apoiar psicossocialmente os Encarregados de Educação</p> <p>- Articular com os TGP a nível de acompanhamento e processos de promoção e proteção, bem como tutelares educativos</p> <p>- Articulação e angariação de parcerias para benefício da comunidade juvenil.</p> <p>Membro do grupo de trabalho do Grupo Nacional dos Centros Comunitários</p>	<p>- 21 jovens</p> <p>- 22 jovens</p> <p>Atendimentos sociais aos EE - 7</p> <p>Articulação TGP - 6</p> <p>Articulação parcerias- 10</p> <p>Reunião mensal</p>
---	--

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Principais atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social(SAAS)

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento social <p>No âmbito do atendimento propomo-nos assegurar atendimentos de primeira linha, céleres e eficazes face às situações de crise social e de emergência vivenciadas pela pessoa e família.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento social <p>No âmbito do acompanhamento prevemos assegurar apoio técnico aos agregados familiares, de cariz continuado, personalizado com vista à prevenção, resolução e diminuição dos problemas sociais vivenciadas por cada pessoa/família, adequando a intervenção às potencialidades e vulnerabilidades pessoais -familiares no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território.</p> <p>Resposta descentralizada, multidisciplinar, concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas.</p>	<p>A equipa técnica do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é constituída por 12 técnicos superiores.</p> <p>Foram atendidos pela equipa até ao momento 1922 processos familiares, estando ativos hoje em dia 986 agregados.</p>

Nota: o Relatório de Atividades completo encontra-se disponível na valência

ANEXOS

A. CONTAS

- Balancete de Razão - antes do apuramento dos resultados
- Balancete de Razão - depois do apuramento dos resultados
- Balanço Analítico
- Demonstração dos Resultados por Naturezas Total
- Demonstração dos Resultados por Naturezas (por valência)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE**Balancete de Razão****Reg. Exercício / 2025**

Data: 10-03-2026

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	1 735 225,86	1 732 084,50	3 141,36	0,00
12	Depósitos à ordem	5 021 214,75	4 980 564,94	40 649,81	0,00
13	Outros depósitos bancários	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00
21	Clientes e Utentes	1 742 070,44	1 694 398,78	47 671,66	0,00
22	Fornecedores	902 009,70	1 030 250,25	118,85	128 359,40
23	Pessoal	2 187 406,94	2 187 404,63	261,92	259,61
24	Estado e outros entes públicos	1 097 072,08	1 243 030,40	5 199,44	151 157,76
25	Financiamentos obtidos	503 126,35	744 084,44	0,00	240 958,09
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	2 310,70	2 310,70	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	3 640 877,16	3 082 758,58	1 446 626,52	888 507,94
28	Diferimentos	614 114,36	1 621 095,45	19 431,39	1 026 412,48
31	Compras	333 439,65	333 439,65	0,00	0,00
32	Mercadorias	1 838,40	893,10	945,30	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 603,29	636,56	966,73	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	32 679,74	32 679,74	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	15 022,16	0,00	15 022,16	0,00
43	Activos fixos tangíveis	8 844 517,76	6 505 920,36	5 419 337,43	3 080 740,03
44	Activos intangíveis	27 487,03	27 487,03	27 487,03	27 487,03
51	Fundos	0,00	32 125,90	0,00	32 125,90
55	Reservas	0,00	59 679,78	0,00	59 679,78
56	Resultados transitados	169 710,09	4 665,59	165 044,50	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	93 499,41	1 435 993,97	0,00	1 342 494,56
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	342 467,88	0,00	342 467,88	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	658 359,02	30 636,25	627 722,77	0,00
63	Gastos com o Pessoal	4 220 769,86	927 735,90	3 293 033,96	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	214 805,52	107 376,67	107 428,85	0,00
68	Outros gastos	38 283,01	0,00	38 283,01	0,00
69	Gastos de financiamento	16 688,42	0,00	16 688,42	0,00
71	Vendas	47,52	3 741,38	0,00	3 693,86
72	Prestações de serviços	104 778,60	3 610 080,24	0,00	3 505 301,64
75	Subsídios, doações e legados à exploração	7 513,95	1 067 696,96	0,00	1 060 183,01
78	Outros rendimentos	51 597,93	121 383,16	0,00	69 785,23
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	382,67	0,00	382,67
81	Resultado líquido do período	143 941,59	143 941,59	0,00	0,00
	Totais	32 864 479,17	32 864 479,17	11 617 528,99	11 617 528,99
	SaldoGeral				

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE**Balancete de Razão****Resultados / 2025**

Data: 10-03-2026

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	1 735 225,86	1 732 084,50	3 141,36	0,00
12	Depósitos à ordem	5 021 214,75	4 980 564,94	40 649,81	0,00
13	Outros depósitos bancários	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00
21	Clientes e Utentes	1 742 070,44	1 694 398,78	47 671,66	0,00
22	Fornecedores	902 009,70	1 030 250,25	118,85	128 359,40
23	Pessoal	2 187 406,94	2 187 404,63	261,92	259,61
24	Estado e outros entes públicos	1 097 072,08	1 243 030,40	5 199,44	151 157,76
25	Financiamentos obtidos	503 126,35	744 084,44	0,00	240 958,09
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	2 310,70	2 310,70	0,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	3 640 877,16	3 082 758,58	1 446 626,52	888 507,94
28	Diferimentos	614 114,36	1 621 095,45	19 431,39	1 026 412,48
31	Compras	333 439,65	333 439,65	0,00	0,00
32	Mercadorias	1 838,40	893,10	945,30	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 603,29	636,56	966,73	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos bioló	32 679,74	32 679,74	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	15 022,16	0,00	15 022,16	0,00
43	Activos fixos tangíveis	8 844 517,76	6 505 920,36	5 419 337,43	3 080 740,03
44	Activos intangíveis	27 487,03	27 487,03	27 487,03	27 487,03
51	Fundos	0,00	32 125,90	0,00	32 125,90
55	Reservas	0,00	59 679,78	0,00	59 679,78
56	Resultados transitados	169 710,09	4 665,59	165 044,50	0,00
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	93 499,41	1 435 993,97	0,00	1 342 494,56
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	342 467,88	342 467,88	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	658 359,02	658 359,02	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	4 220 769,86	4 220 769,86	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	214 805,52	214 805,52	0,00	0,00
68	Outros gastos	38 283,01	38 283,01	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	16 688,42	16 688,42	0,00	0,00
71	Vendas	3 741,38	3 741,38	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	3 610 080,24	3 610 080,24	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 067 696,96	1 067 696,96	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	121 383,16	121 383,16	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	382,67	382,67	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	4 783 288,00	4 997 009,52	0,00	213 721,52
	Totais	42 143 171,99	42 143 171,99	7 191 904,10	7 191 904,10
	Saldo Geral				



Balança em 31 de Dezembro de 2025

Rubricas	Notas	Datas	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2 338 597,40	2 367 950,19
Activos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	12.1	0,00	15 022,16
		2 338 597,40	2 382 972,35
Activo corrente			
Inventários	7	1 912,03	1 529,66
Créditos a receber	12.2	47 671,66	76 389,82
Fundadores/beneméritos/doadores/associados	12.3	0,00	2,50
Estado e outros entes públicos	12.9	5 199,44	5 445,20
Diferimentos	12.5	19 431,39	13 952,45
Outros activos correntes	12.4	1 462 029,45	1 102 482,91
Caixa e depósitos bancários	12.6	43 791,17	120 313,38
		1 580 035,14	1 320 115,92
Total do Activo		3 918 632,54	3 703 088,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12.7	32 125,90	32 125,90
Reservas	12.7	59 679,78	59 679,78
Resultados Transitados	12.7	-165 044,50	287,80
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	1 342 494,56	1 380 950,18
		1 269 255,74	1 473 043,66
Resultado liquido do período	12.7	213 721,52	-143 941,59
Total dos fundos patrimoniais		1 482 977,26	1 329 102,07
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	6	170 926,03	307 843,26
		170 926,03	307 843,26
Passivo Corrente			
Fornecedores	12.8	128 359,40	123 183,54
Estado e outros entes públicos	12.9	151 157,76	150 135,70
Financiamentos obtidos	6	70 032,06	252 648,98
Diferimentos	12.5	1 026 412,48	671 993,78
Outras passivos correntes	12.10	888 767,55	868 180,94
		2 264 729,25	2 066 142,94
Total do Passivo		2 435 655,28	2 373 986,20
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		3 918 632,54	3 703 088,27

Ermesinde, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Vale Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Quelrós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queijo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	3 508 995,50	3 194 820,96
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	1 060 183,01	1 045 394,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-342 467,88	-461 849,17
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-627 722,77	-586 275,13
Gastos com pessoal	11	-3 293 033,96	-3 248 522,27
Aumentos/reduções de justo valor	12.15	0,00	2 476,46
Outros rendimentos	12.13	69 785,23	54 319,54
Outros gastos	12.14	-38 283,01	-28 098,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		337 456,12	-27 732,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-107 428,85	-96 280,27
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		230 027,27	-124 013,19
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	382,67	15 469,37
Juros e gastos similares suportados	12.16	-16 688,42	-35 397,77
Resultado antes de impostos		213 721,52	-143 941,59
Resultado líquido do exercício		213 721,52	-143 941,59

Ermesinde, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado n.º 17686

Emílio Valério Gomes Ricon Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva

António Joaquim Tavares Queljo

Maria Alcina Vaz de Meireles

Joaquina Patrício Oliveira

Adelino Joaquim Machado Soares

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto

Maria Augusta Ferreira de Moura

Raul da Conceição Santos



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

CRECHE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	424 149,37	374 877,59
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	3 178,13	4 771,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-26 026,44	-35 099,57
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-37 190,10	-36 771,01
Gastos com pessoal	11	-290 118,65	-276 547,21
Outros rendimentos	12.13	92,32	3 744,15
Outros gastos	12.14	-2 562,43	-13 164,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71 522,20	21 811,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-8 192,01	-7 177,30
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 330,19	14 633,80
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	28,11	1 137,00
Juros e gastos similares suportados	12.16	-1 362,57	-2 652,66
Resultado antes de impostos		61 995,73	13 118,14
Resultado líquido do exercício		61 995,73	13 118,14

Ermesinde, 10 de março de 2026.

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queljo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____
 Raul da Conceição Santos _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

CRECHE FAMILIAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	228 692,67	197 314,32
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	2 613,16	54 792,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-342,18	-461,84
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-35 368,92	-46 160,52
Gastos com pessoal	11	-191 241,19	-192 667,88
Outros rendimentos	12.13	86,57	268,53
Outros gastos	12.14	-664,95	-13 043,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 775,16	41,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3 576,02	-4 070,30
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		199,14	-4 028,58
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	27,37	1 107,61
Juros e gastos similares suportados	12.16	-975,42	-2 249,41
Resultado antes de impostos		-748,91	-5 170,38
Resultado líquido do exercício		-748,91	-5 170,38

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____
 Raul da Conceição Santos _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	509 757,22	477 570,66
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	134 729,45	164 175,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-69 341,41	-93 521,88
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-73 542,61	-87 200,63
Gastos com pessoal	11	-511 289,13	-490 889,26
Outros rendimentos	12.13	942,93	1 389,36
Outros gastos	12.14	21 382,29	-114,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 638,74	-28 589,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-6 026,21	-4 760,66
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 612,53	-33 350,50
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	69,51	2 812,33
Juros e gastos similares suportados	12.16	-3 574,96	-6 802,79
Resultado antes de impostos		3 107,08	-37 340,96
Resultado líquido do exercício		3 107,08	-37 340,96

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

ATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	220 188,06	217 010,01
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	3 343,17	5 004,10
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-9 417,42	-12 700,50
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-33 605,35	-45 271,31
Gastos com pessoal	11	-207 868,39	-199 034,98
Outros rendimentos	12.13	4 032,32	2 655,55
Outros gastos	12.14		-49,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-23 327,61	-32 386,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-11 454,38	-1 347,59
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-34 781,99	-33 733,78
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	28,30	1 144,73
Juros e gastos similares suportados	12.16	-1 204,78	-2 580,03
Resultado antes de impostos		-35 958,47	-35 169,08
Resultado líquido do exercício		-35 958,47	-35 169,08

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____
 Raul da Conceição Santos _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

SAD

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	572 107,35	540 639,73
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	6 002,96	8 718,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-51 068,96	-68 813,63
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-66 147,64	-85 996,47
Gastos com pessoal	11	-436 632,69	-423 509,14
Outros rendimentos	12.13	170,03	1 399,67
Outros gastos	12.14	-3 489,30	-84,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 941,75	-27 645,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3 035,33	-3 167,20
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 906,42	-30 812,85
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	51,36	2 077,54
Juros e gastos similares suportados	12.16	-3 999,43	-5 069,03
Resultado antes de impostos		13 958,35	-33 804,34
Resultado líquido do exercício		13 958,35	-33 804,34

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____
 Raul da Conceição Santos _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1 118 793,84	975 438,91
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	19 134,46	27 704,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-88 578,93	-119 459,11
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-148 371,17	-112 321,98
Gastos com pessoal	11	-704 819,66	-705 764,08
Outros rendimentos	12.13	36 430,92	32 639,07
Outros gastos	12.14	-5 298,80	-183,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		227 290,66	98 053,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-46 532,21	-47 642,11
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		180 758,45	50 411,66
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	112,06	4 529,43
Juros e gastos similares suportados	12.16	-5 254,93	-11 882,39
Resultado antes de impostos		175 615,58	43 058,70
Resultado líquido do exercício		175 615,58	43 058,70

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____

António Joaquim Tavares Queijo _____

Maria Alcina Vaz de Meireles _____

Joaquina Patrício Oliveira _____

Adelino Joaquim Machado Soares _____

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____

Maria Augusta Ferreira de Moura _____

Raul da Conceição Santos _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

JORNAL A VOZ DE ERMESINDE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Verbas e serviços prestados	8	11 656,57	11 367,86
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	821,13	1 461,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-22 247,84	-20 387,95
Gastos com pessoal	11	-30 878,19	-30 049,66
Outros rendimentos	12.13	27,15	136,04
Outros gastos	12.14	-128,88	-129,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-40 750,06	-37 601,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-43,90	-22,09
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-40 793,96	-37 623,45
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	8,59	
Juros e gastos similares suportados	12.16	-316,33	-719,69
Resultado antes de impostos		-41 101,70	-38 343,14
Resultado líquido do exercício		-41 101,70	-38 343,14

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues 

Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva 

António Joaquim Tavares Queijo 

Maria Alcina Vaz de Meireles 

Joaquina Patrício Oliveira 

Adelino Joaquim Machado Soares 

Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto 

Maria Augusta Ferreira de Moura 

Raul da Conceição Santos 





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

CENTRO FORMAÇÃO PROF. E EMPREGO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	45 867,94	31 014,96
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	416 708,55	321 015,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-5 136,78	-6 927,55
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-156 689,75	-110 017,11
Gastos com pessoal	11	-228 333,07	-260 307,73
Aumentos/reduções justo valor	12.15		2 476,46
Outros rendimentos	12.13	21 905,59	5 941,39
Outros gastos	12.14	-45 223,74	-1 329,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 098,74	-18 134,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-10 901,75	-10 160,25
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38 196,99	-28 294,45
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16	57,37	1 658,32
Juros e gastos similares suportados	12.16		-3 438,66
Resultado antes de impostos		38 254,36	-30 074,79
Resultado líquido do exercício		38 254,36	-30 074,79

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____

Handwritten signature in blue ink.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025

CANTINAS SOCIAIS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	31 471,44	29 535,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-15 752,80	-23 479,27
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-13 465,61	-11 032,46
Gastos com pessoal	11	-40 663,20	-34 212,73
Outros rendimentos	12.13		
Outros gastos	12.14		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-38 410,17	-39 189,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		-534,39
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-38 410,17	-39 723,85
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16		
Juros e gastos similares suportados	12.16		
Resultado antes de impostos		-38 410,17	-39 723,85
Resultado líquido do exercício		-38 410,17	-39 723,85

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS em 31 de Dezembro de 2025
CENTRO COMUNITÁRIO DAS SAIBREIRAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	346 311,04	340 051,92
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	473 652,00	457 750,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-76 802,96	-101 385,02
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-41 093,78	-31 115,69
Gastos com pessoal	11	-651 189,79	-635 539,60
Outros rendimentos	12.13	6 097,40	6 145,78
Outros gastos	12.14	-2 297,20	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54 676,71	35 907,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-17 667,04	-17 398,38
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37 009,67	18 508,81
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	12.16		1 002,42
Juros e gastos similares suportados	12.16		-3,11
Resultado antes de impostos		37 009,67	19 508,12
Resultado líquido do exercício		37 009,67	19 508,12

Ermesinde, 10 de março de 2026

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues _____
 Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva _____
 António Joaquim Tavares Queijo _____
 Maria Alcina Vaz de Meireles _____
 Joaquina Patrício Oliveira _____
 Adelino Joaquim Machado Soares _____
 Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
 Maria Augusta Ferreira de Moura _____



CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Directo

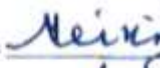
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de Clientes e Utentes		1 673 410,56	1 306 602,35
Pagamentos a fornecedores		-896 938,64	-1 034 286,04
Pagamentos ao pessoal		-2 312 949,02	-2 346 676,21
Caixa gerada pelas operações		-1 536 477,10	-2 074 359,90
Outros recebimentos/pagamentos		1 942 223,90	1 956 097,57
Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]		405 746,80	-118 262,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-140 060,00	-79 200,00
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		-140 060,00	-79 200,00
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		180 000,00	570 000,00
Doações			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-497 718,90	-698 057,64
Juros e gastos similares		-24 490,11	-42 251,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		-342 209,01	-170 309,19
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		-76 522,21	-367 771,52
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		120 313,38	488 084,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	43 791,17	120 313,38

Ermesinde, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado n.º 17686


 Emílio Valentim Rison Peres

A Direcção

Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva António Joaquim Tavares Queijo Maria Alcina Vaz de Meireles Joaquina Patrício Oliveira Adelino Joaquim Machado Soares Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto Maria Augusta Ferreira de Moura Raul da Concelção Santos 

B. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (livro)

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Anexo às Demonstrações Financeiras

2025



Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Ativos Intangíveis	8
6	Financiamentos Obtidos	9
7	Inventários	9
8	Rédito.....	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
11	Benefícios dos empregados	11
12	Outras Informações	11
12.1	Investimentos Financeiros	11
12.2	Créditos a receber.....	11
12.3	Fundadores/beneméritos/ doadores/associados/membros.....	11
12.4	Outros ativos correntes	12
12.5	Diferimentos	12
12.6	Caixa e Depósitos Bancários	12
12.7	Fundos Patrimoniais	12
12.8	Fornecedores	13
12.9	Estado e Outros Entes Públicos	13
12.10	Outros passivos correntes	13
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração	13
12.12	Fornecimentos e serviços externos	14
12.13	Outros rendimentos.....	14
12.14	Outros gastos	14
12.15	Aumentos/Reduções por Justo Valor	14
12.16	Resultados Financeiros	14
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	15

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE é uma instituição sem fins lucrativos, com o NIF 501 412 123 constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º228, Série III, e com sede na Rua Rodrigues de Freitas, 2200, em Ermesinde. Tem como atividade apoiar a criança, a juventude e a terceira idade e desenvolver quaisquer outras atividades de intervenção social e de solidariedade.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2025 foi efetuada uma correção, em Resultados Transitados, no montante de 25.768,50€, referente à devolução de um subsídio do IEFP para apoio à contratação das Amas.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que, não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, caso em que tais despesas são capitalizadas no Ativo Fixo Tangível.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Investimentos financeiros

O DL 115/2024 de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade dos FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador foram fundidas numa única conta global e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.3 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade Acumuladas, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do artigo 10º refere que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no

cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	169.229,28				169.229,28
Edifícios e outras construções	4.025.681,82				4.025.681,82
Equipamento básico	364.978,22	1.377,04			366.355,26
Equipamento de transporte	288.028,30	76.260,00	11.721,75		352.566,55
Equipamento administrativo	399.584,51	439,02			400.023,53
Outros ativos fixos tangíveis	105.480,99				105.480,99
Investimentos em curso	0,00				
Ativo Tangível Bruto	5.352.983,12	78.076,06	11.721,75		5.419.337,43
Depreciações Acumuladas:					
Edifícios e outras construções	1.882.154,57	76.024,28			1.958.178,85
Equipamento básico	344.352,02	8.038,30			352.390,32
Equipamento de transporte	279.779,04	15.459,75	11.721,75		283.517,04
Equipamento administrativo	379.120,46	7.802,25			386.922,71
Outros ativos fixos tangíveis	99.626,84	104,27			99.731,11
Depreciações Acumuladas	2.985.032,93	107.428,85	11.721,75		3.080.740,03
Ativo Tangível Líquido	2.367.950,19	-29.352,79	0,00		2.338.597,40

5 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a conciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e

alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Outros ativos fixos tangíveis	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Ativo Intangível Bruto	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Amortizações Acumuladas:					
Outros ativos fixos tangíveis	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Amortizações Acumuladas	27.487,03	0,00	0,00	0,00	27.487,03
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Financiamentos Obtidos

Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, os seguintes empréstimos obtidos:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
B.P.I	40.000,00		40.000,00	90.000,00		90.000,00
Montepio	30.000,00	170.926,03	200.926,03	160.000,00	307.843,26	467.843,26
Outros Financiadores	32,06		32,06	2.648,98		2.648,98
Total	70.032,06	170.926,03	240.958,09	252.648,98	307.843,26	560.492,24

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	31-12-2025	31-12-2024
Mercadorias	945,30	893,10
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	966,73	636,56
Total	1.912,03	1.529,66

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresentava os seguintes valores:

MOVIMENTOS	2025	2024	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	636,56	3.392,06	893,10	1.550,29
Compras	308.768,31	382.810,50	1.402,20	350,00
Doações/Regularizações	32.679,74	75.275,98	0,00	0,00
Saldo Final	966,73	636,56	945,30	893,10
Gastos do Período	341.117,88	460.841,98	1.350,00	1.007,19

8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	3.693,86	2.999,01
Prestação de Serviços		
Mensalidades	1.154.885,66	1.081.591,63
Quotas e joias	2.308,20	2.610,00
Serviços Secundários	90.954,12	88.610,58
ISS – acordos de cooperação	1.900.661,92	1.684.137,86
Protocolos C.M.Valongo	356.491,74	334.871,88
Total	3.508.995,50	3.194.820,96

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2025				2024		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	822.524,32		2.038.571,92	853.786,16		1.867.773,10
ISS, IP - Ermesinde Cidade Aberta	Não Reembolsável			473.400,00			457.000,00
IEFP,IAPMEI,IRS consignado	Não Reembolsável			3.181,00			52.090,59
Fundo Social Europeu	Não Reembolsável			399.873,98			292.863,76
FEDER	Não Reembolsável	318.068,44			317.659,61		7.716,02
CRNLCP	Não Reembolsável	201.901,80			209.504,41		
Total		1.342.494,56	0,00	2.915.026,90	1.380.950,18	0,00	2.677.443,47

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos foram 15 em 2025 e 2024

Não houve voluntários ao serviço da instituição no ano 2025

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 foi de 176 e em 2024 de 157.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	2.650.894,72	2.610.156,36
Indemnizações	0,00	3.276,50
Encargos sobre as Remunerações	586.222,52	576.221,65
Seguros de Acidentes Trabalho	44.078,27	40.626,92
Gastos de Ação Social	2.358,75	2.831,32
Outros Gastos com o Pessoal	9.479,70	15.409,52
Total	3.293.033,96	3.248.522,27

Handwritten signature and initials, possibly 'J.B.' with a flourish below it.

12 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes rúbricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação Trabalho - Lei 70/2013 (1)	0,00	15.022,16
Total	0,00	15.022,16

(1) O valor foi transferido para Outros Ativos Correntes (12.4), porque tem de ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

12.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes	6.555,40	7.610,59
Utentes	41.116,26	68.779,23
Total	47.671,66	76.389,82

12.3 Fundadores/beneméritos/ doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Associados - Quotas	0,00	2,50
Total	0,00	2,50

12.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	144.583,73	170.732,96
Ermesinde Cidade Aberta	62.210,23	62.210,23
Entidades do Sector Público Administrativo	1.234.572,25	860.018,47
Outros Devedores	5.641,08	9.521,25
Fundo de Compensação do Trabalho	15.022,16	0,00
Total	1.462.029,45	1.102.482,91

12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" engloba os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	14.856,32	4.541,08
Outras despesas com custo diferido	4.575,07	9.411,37
Total	19.431,39	13.952,45
Rendimentos a Reconhecer		
F.S. Europeu	965.538,76	605.994,54
Juventude em ação	60.873,72	32.569,80
I.E.F.P.	0,00	33.429,44
Total	1.026.412,48	671.993,78

12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	3.141,36	3.377,17
Depósitos à ordem	40.649,81	16.936,21
Depósito a prazo	0,00	100.000,00
Total	43.791,17	120.313,38

12.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	32.125,90			32.125,90
Reservas	59.679,78			59.679,78
Resultados transitados	287,80		(2) 165.332,30	-165.044,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.380.950,18		38.455,62	1.342.494,56
Resultado Líquido do Exercício	-143.941,59	357.663,11		213.721,52
	1.329.102,07	357.663,11	203.787,92	1.482.977,26

(2) Ver nota 3

12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	128.359,40	123.183,54
Total	128.359,40	123.183,54

12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
IVA - restituição	5.199,44	5.445,20
Total	5.199,44	5.445,20
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	704,95	1.030,63
Imposto s/ Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	29.934,43	31.345,97
Segurança Social	120.518,38	117.759,10
Total	151.157,76	150.135,70

12.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		259,61		1.306,55
Cauções		0,00		1.108,12
Sindicato		259,61		198,43
Fornecedores de Investimentos		42.305,14		107.105,14
Credores por acréscimo de gastos		511.808,82		471.266,45
Ermesinde Cidade Aberta		283.487,81		283.487,81
Outros credores		50.906,17		5.014,99
Total	0,00	888.767,55	0,00	868.180,94

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui 495.293,36 euros referentes a direitos adquiridos por trabalho prestado do pessoal (férias e subsídio de férias e respetivos encargos sociais) em 2025 a liquidar em 2026.

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	137.910,00	152.373,40
Subsídios de outras entidades	473.400,00	509.090,59
Fundo Social Europeu	399.873,98	292.863,76
Doações e heranças – donativos	48.999,03	91.067,06
Total	1.060.183,01	1.045.394,81

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'U.A.', 'S.B.', 'J.P.R.', and 'H.'.

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	7.100,00	7.100,00
Serviços especializados	206.665,28	208.722,58
Materiais	26.737,43	30.461,19
Energia e fluidos	140.734,50	157.514,97
Deslocações, estadas e transportes	1.058,10	1.753,06
Serviços diversos	245.427,46	180.723,33
Total	627.722,77	586.275,13

12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	3.657,78	400,14
Imputação de subsídios para investimento	46.919,01	46.580,47
Outros rendimentos	19.208,44	7.338,93
Total	69.785,23	54.319,54

12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	628,19	23.024,93
Dívidas incobráveis	21.226,20	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	15.611,62	4.009,51
Quotizações	787,00	787,00
Outros Gastos	30,00	276,68
Total	38.283,01	28.098,12

12.15 Aumentos/Reduções por Justo Valor

No período de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes aumentos por justo valor:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros - FCT	0,00	2.476,46
Total	0,00	2.476,46

12.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	16.688,42	35.397,77
Total	16.688,42	35.397,77
Juros obtidos		
Juros obtidos	382,67	15.469,37
Total	382,67	15.469,37
Resultados Financeiros	-16.305,75	-19.928,40

12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

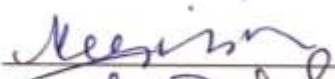

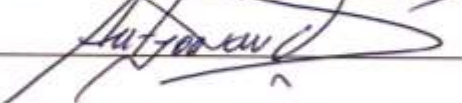
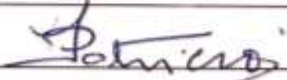

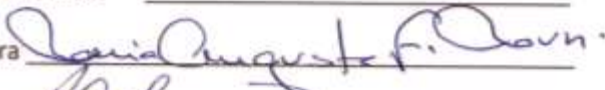

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção.

Ermesinde, 10 de março de 2026

O Contabilista Certificado nº 17686

Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A Direcção

- Henrique Manuel de Queirós Pereira Rodrigues 
- Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva 
- António Joaquim Tavares Queijo 
- Maria Alcina Vaz de Meireles _____
- Joaquina Patrício Oliveira 
- Adelino Joaquim Machado Soares 
- Maria de Fátima Couto de Almeida Pinto _____
- Maria Augusta Ferreira de Moura 
- Raul da Conceição Santos 

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

I.P.S.S.- INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ERMESINDE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

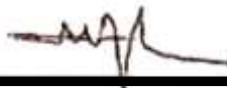
Em cumprimento do disposto nos estatutos de Centro Social de Ermesinde, o conselho fiscal, no exercício das suas competências, vêm dar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência, Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, dos fluxos de caixa o correspondente ano de 2025.

No desenvolvimento dos seus trabalhos o Conselho Fiscal contou com a colaboração da técnica de contabilidade do centro social de Ermesinde, no que diz respeito à disponibilização das informações e esclarecimentos que consideraram necessários para o exercício das suas funções e elaboração deste trabalho, que importa salientar e agradecer.

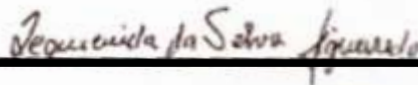
Considerando todos os dados, que nos foram presentes e com os quais concordamos, tendo sido aprovados em reunião de direção, por unanimidade, em 9 de março de 2026 e certificados pelo Revisor Oficial de Contas,

Somos de PARECER FAVORÁVEL, que, a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025.

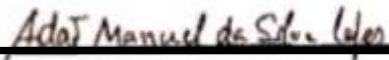
Ermesinde 11 de março de 2026



O Presidente do Conselho Fiscal, Artur Lopes Carneiro



A Secretária, Lequecinda da Silva Figueiredo



O Relator, Adão Manuel da Silva Lopes

